



ABERTURA E ENCERRAMENTO

CERIMÔNIA PÚBLICA



Supremo Conselho da
Ordem De Molay
Para o Brasil



INSTRUÇÕES GERAIS

O Altar, os assentos e os postos dos Oficiais e as cadeiras para os membros devem ser arrumados de acordo com a Sala Capitular indicada no Diagrama 1.

Uma Cerimônia Pública deve ser apresentada com instrumentos apropriados, como seleções musicais, discursos e premiações adequados à ocasião. Ela deve ser tão impressionante quanto for possível, pois se trata de uma oportunidade que o Capítulo tem de explicar os postulados da Ordem àqueles que não a conhecem.

O Altar, os assentos e os postos dos Oficiais e as cadeiras para os membros devem ser arrumados de acordo com a Sala Capitular descrita no diagrama 1 do Ritual dos Trabalhos Secretos do Grau Iniciático.

CARGOS REQUERIDOS

Mestre Conselheiro (**MC**);
Primeiro Conselheiro (**1C**);
Segundo Conselheiro (**2C**);
Mestre de Cerimônias (**MCer**);
Capelão (**Cap**);
Primeiro Diácono (**1D**);
Escrivão (**Esc**);
Organista (**Org**).

NC: Escrivão da Cerimônia: O Irmão indicado para redigir a ata da Cerimônia não entra com os demais Oficiais, mas se posta informalmente no lugar do Escrivão ao entrar, com os outros, na Sala Capitular.

EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

7 candelabros com 7 velas ou lâmpadas;
Bíblia Sagrada sobre o Altar;
Bandeira Nacional;
Livros escolares.





ABERTURA

Os Oficiais formam o triângulo de acordo com o Diagrama 2 e se ajoelham em oração silenciosa.


MC Amém.

Os Oficiais se levantam.

O **MC**, conduzido pelo **MCer**, vai diretamente ao seu posto, pelo Norte, e vira-se para o Ocidente.

MC 

Os Oficiais restantes se dirigem aos seus postos.

MC 

Todos se sentam, exceto o **MC**.

MC Meus Irmãos, tios, tias, amigos e convidados. Em nome do Capítulo dou-lhes as mais cordiais boas-vindas a esta Cerimônia de (*motivo da apresentação*) da Ordem DeMolay, nesta comunidade de maçons dedicados e que amam a juventude de sua pátria. Talvez não esteja fora de propósito explicar os propósitos gerais de nossa Ordem, na qual somente jovens entre 12 e 21 anos de idade podem ingressar. Apesar de termos sinais secretos, palavras e modos de reconhecimento, não temos segredo para o mundo ao que se refere às nossas finalidades e princípios ideológicos. Estamos unidos por uma melhoria mútua, ajudando uns aos outros a viver uma vida limpa, varonil, correta e patriótica, que será um incentivo aos nossos pais e amigos e que merecerá o apreço de todos os homens de bem. Em nossas reuniões, cultivamos apenas os princípios que estejam em harmonia com este elevado propósito; em nossas vidas diárias, procuramos executá-los. Sentimos verdadeiramente que podemos contar com ajuda de toda nossa Ordem em geral, e particularmente de todos os homens e mulheres de bem, que têm os olhos voltados para um horizonte melhor e mais digno para a humanidade. Irmão Primeiro Diácono, cumpra seu dever no Altar.

1D move-se até a vela 1 pelo Norte, o acende e acende as outras em ordem, passando entre o Altar e o Oriente enquanto o faz. O **MC** principia sua fala assim que o **1D** começar a acender a vela 1. Ambos coordenam discurso e ações de modo que a vela 7 seja acesa no momento em que o **MC** concluir sua fala.





MC Nossos antepassados bem sabiam que a Liberdade Religiosa, representada pela Bíblia Sagrada, a Liberdade Civil, representada pela Bandeira de nossa Pátria, e a Liberdade Intelectual, representada pelos Livros Escolares, deveriam sempre andar juntas para que pudessem ser efetivas. Em torno destes baluartes, a Ordem DeMolay coloca sete luzes, simbolizando as Sete Virtudes Cardeais de um DeMolay: Amor Filial, Reverência pelas Coisas Sagrada, Cortesia, Companheirismo, Fidelidade, Pureza e Patriotismo. Assim como as luzes destes Candelabros iluminam este Capítulo, que elas possam brilhar diante dos homens, afim de que eles vejam nossos bons trabalhos e possam glorificar o Pai que está no Céu.

O **1D** vai da vela 7 ao seu posto, pelo Norte, passando diante do Altar, e vira-se ao Ocidente.

MC 

1D se senta.

MC Irmão Primeiro Conselheiro, abra a Bíblia Sagrada sobre o Altar

MC 

Todos se levantam.

O **1C** vai para diante do Altar, vira-se para o Oriente, ajoelha-se sem tocar o Altar, abre a Bíblia lentamente, com reverência, e se levanta, outra vez sem tocar o Altar.

1C Sobre o Altar, nós abrimos a Bíblia Sagrada, a fonte de nossa fé nos dias eternos, como um símbolo da Liberdade Religiosa, que é o direito de primogenitura de todos os povos. Sobre este Altar não está o emblema de qualquer credo ou o depósito de qualquer sistema de teologia, mas a palavra de um vivo e verdadeiro Deus, cuja paternidade universal ensina a inevitável lição de fraternidade de todos os Seus filhos. Sem a oportunidade de venerar a Deus de acordo com os princípios de nossa própria consciência, nossa liberdade não teria sentido. Portanto, como fundamento de todas as nossas liberdades, depositamos a palavra de Deus sobre o Altar e eu, solenemente solicito aos membros deste Capítulo que sempre trilhem à luz de seus ensinamentos e jamais se afastem de suas páginas abertas.

O **1C** retorna ao seu posto e volta-se para o Oriente.

MC Irmão Segundo Conselheiro, providencie que o Pavilhão Nacional seja apresentado diante do Altar.



2C Irmão Primeiro Diácono, apresente a Bandeira de nosso País diante do Altar. Irmãos e amigos, permaneçam firmes em atenção e saudação a nossa Bandeira.

“Permanecer firme em atenção” significa ficar em pé, com a cabeça e o corpo eretos, os ombros para trás, as mãos sobre os lados da calça, olhando para a bandeira. À medida que a bandeira se move, a cabeça e o corpo se movem junto, de modo que a pessoa esteja olhando para a bandeira.

O **1D** segura o mastro da bandeira com ambas as mãos viradas para cima O **1D** conduz a bandeira próxima ao ombro direito. No momento do Hino à Bandeira e, se for executado, o Hino Nacional, o **1D** apoia o mastro no boldrié ou no chão e o mantém na vertical.

O **1D** vai do pedestal da Bandeira a um ponto central no lado ocidental do Altar.

2C Irmãos, tios, tias, amigos e convidados, acompanhem-me em saudação a nossa Bandeira Nacional. Unamo-nos para saudar e jurar fidelidade a nossa Bandeira.

O **Org** executa o Hino à Bandeira.

2C Apresentamos a Bandeira no Altar como um símbolo da Liberdade Civil, sem a qual não haveria Liberdade Religiosa. É especialmente apropriado que esta Bandeira seja confiada à guarda destes jovens, que logo serão cidadãos e que por cujo patriotismo sua honra será defendida, tanto nos campos de batalha, quanto nos eternos campos da luta entre o mal e a boa cidadania. Em todas as crises da história nacional, havemos convocado nossa juventude e somos gratos a Deus por ela nunca ter deixado de responder. Jovens lutaram em todas guerras por nossa Pátria; seu precioso sangue, derramado pela Nação, está em nossa Bandeira. Portanto, a apresentamos diante do Altar como uma sentinela para nos guardar enquanto oramos. Exijo solenemente que os membros deste Capítulo sempre se reúnam à sombra do seu vulto sagrado e sempre mereçam esta Bandeira, até para muito além das paredes que nos cercam.

O **1D** dá meia-volta e move-se até o lugar da Bandeira pelo Norte, recoloca a Bandeira no suporte, vai até seu posto e vira-se para o Ocidente.

MC



Todos se sentam, exceto o **MC**.

O **MC**, carregando os livros escolares, vai até o lado oriental do Altar e entre as velas coloca os livros no canto nordeste do Altar.





MC Do posto do Oriente, emblema da manhã da vida, colocamos os livros escolares sobre o Altar como símbolos da Liberdade Intelectual, sem a qual não poderia haver nem Liberdade Civil nem Liberdade Religiosa. Eles são, em particular, emblemas do grande sistema de escolas públicas de nosso país, o fundamento da iluminação universal que é a coroa da glória de nossas instituições. A luta fiel por nossas escolas públicas é um importante ensinamento da Ordem DeMolay. Nós nos opomos, sem reservas, a que um mesmo edifício abrigue uma escola, uma igreja e uma sede do governo civil. A liberdade civil, a liberdade religiosa e a liberdade intelectual são três fontes da grandeza de nossa pátria, mas precisam estar sós, em alicerces distintos e tetos separados. Estes livros, retratos daqueles levados ao ensino público, representam tanto nossas liberdades quanto a Bíblia Sagrada, que modera e guia nossa fé, ou a bandeira, que protege a escola, a igreja e o poder civil. Portanto, colocamos estes livros sobre o Altar e eu, solenemente, ordeno aos membros deste Capítulo que permaneçam incondicionalmente firmes a fim de proteger e conservar todas as escolas públicas, a cidadela de nossa segurança e a fonte da única e verdadeira liberdade possível em um governo do povo, pelo povo e para o povo.

MC volta diretamente ao seu posto e vira-se ao Ocidente.

MC Como nenhuma grande tarefa deve começar sem que se peça a bênção de Deus Todo-Poderoso, voltemos nossa atenção ao Capelão, enquanto ele nos guia em oração.

MC 

Todos se levantam.

MC Irmão Capelão, guie-nos em oração.

O Cap, conduzido pelo MCer, vai até o Altar, pelo Sul. Assim que ambos deixarem seus postos, todos os DeMolay Ativos no Oriente, o 1C e o 2C descem ao nível do chão. Os demais presentes no Oriente também podem descer ao nível do Altar.

Todas luzes são diminuídas, exceto a luz do Altar (se houver) e as 7 velas.

MC DeMolays Ativos, ajoelhem-se sobre o joelho esquerdo. Todos os demais permaneçam em pé.

Os DeMolay Ativos se ajoelham quando o Cap se ajoelha, exceto o MCer.

Cap Deus Todo-Poderoso, nosso Pai Celestial, agradecemos pelas muitas oportunidades de presenciar Vossas múltiplas dádivas e graças; agradecemos pelo privilégio de servir e pelo conhecimento de Vosso eterno amor. Rogamos Vossa bênção especial sobre estes oficiais que assumirão responsabilidades de liderança neste Capítulo. Garanti-lhes



MONITOR DE CERIMÔNIAS PÚBLICAS



Vosso contínuo cuidado defensor e condutor. Dai-lhes a vontade de entender, a coragem de fazer o que é certo, a força para carregar Vossos ensinamentos. Amém.

Todos Amém.

Os DeMolays Ativos se levantam assim que o **Cap** se levantar. O **Cap**, conduzido pelo **MCer**, retorna a seu posto, pelo Norte. Assim que o **MCer** e o **Cap** deixarem o Altar, todos os DeMolays Ativos que estavam no Oriente, o **1C** e o **2C** retornam aos seus lugares. As luzes são acesas ao máximo.

MC Declaro este Capítulo aberto com o propósito

Todos se sentam.

Neste momento, o Capítulo segue a sua programação, podendo realizar qualquer uma das Cerimônias permitidas pela Comissão de Ritual, Liturgia e Joias do SCODB.





ENCERRAMENTO

MC Irmãos e amigos, antes de concluirmos nossas cerimônias, unamo-nos em oração.

MC 

Todos se levantam.

O **Cap**, conduzido pelo **MCer**, vai até o Altar, pelo Sul. Assim que ambos deixarem seus postos, todos os DeMolay Ativos no Oriente, o **1C** e o **2C** descem ao nível do chão. Os demais presentes no Oriente também podem descer ao nível do Altar.

Todas luzes são diminuídas, exceto a luz do Altar (se houver) e as 7 velas.

MC DeMolays Ativos ajoelhem-se sobre o joelho esquerdo. Todos demais, permaneçam em pé.

Os DeMolay Ativos se ajoelham quando o **Cap** ajoelha, exceto o **MCer**.

Cap Pai nosso que estais nos Céus, derramai sobre nós em todos os momentos de nossas vidas, vossas bênçãos. Inspirai-nos a cumprir todos os elevados propósitos que aqui nos foram designados. Abençoai todos aqueles que se dedicam à causa da virtude, cujas vidas puras e honradas honram Vosso santo e sagrado Nome; abençoai a causa por nós, jovens, abraçada, e que nossa Ordem seja sempre um poder para o bem de nossa comunidade e de nossa Pátria; abençoai nossos amados Tios Maçons e ajudai-nos a honrar a sabedoria das gerações que se levantam das brumas do tempo para investir na juventude, o alicerce seguro à arquitetura do futuro; abençoai todas as mulheres, e nossas mães em especial, dando lhes a alegria de ter como filhos dignos a valorosos cidadãos de nossa amada Pátria. Amém

Todos Amém.

Os DeMolays Ativos se levantam assim que o **Cap** se levantar. O **Cap**, conduzido pelo **MCer**, retorna a seu posto, pelo Norte. Assim que o **MCer** e o **Cap** deixarem o Altar, todos os DeMolays Ativos que estavam no Oriente, **1C** e **2C** retornam aos seus lugares.

As luzes são acesas ao máximo.

MC Irmão Primeiro Diácono, apague as Sete Chamas simbólicas de nossas Virtudes na certeza de que estarão eternamente acesas em nossos corações. Feche a Bíblia Sagrada e retire os Livros Escolares.





O **1D** vai até o Altar pelo Norte e vira-se para o Oriente. Ajoelhando sobre ambos os joelhos, o **1D**, lenta e reverentemente, fecha a Bíblia e se levanta, sem tocar o Altar. Após se levantar, vai ao Candelabro 1 e apaga todas as chamas na ordem da primeira à sétima, passando entre o Altar e o Oriente.

MC Declaro os trabalhos de do Capítulo encerrados. Neste momento, os Oficiais irão se retirar.

MC 

Os Oficiais formam o triângulo de acordo com o Diagrama 3 e ajoelham-se por alguns momentos de prece silenciosa.

MC Amém.

Todos Oficiais se levantam.

Conforme instruções do Diagrama 3, o **MCer** conduz, pelo Norte, o **MC** para fora da Sala Capitular, seguidos pelo restante dos Oficiais.





DIAGRAMA 1 SALA CAPITULAR

Ocidente

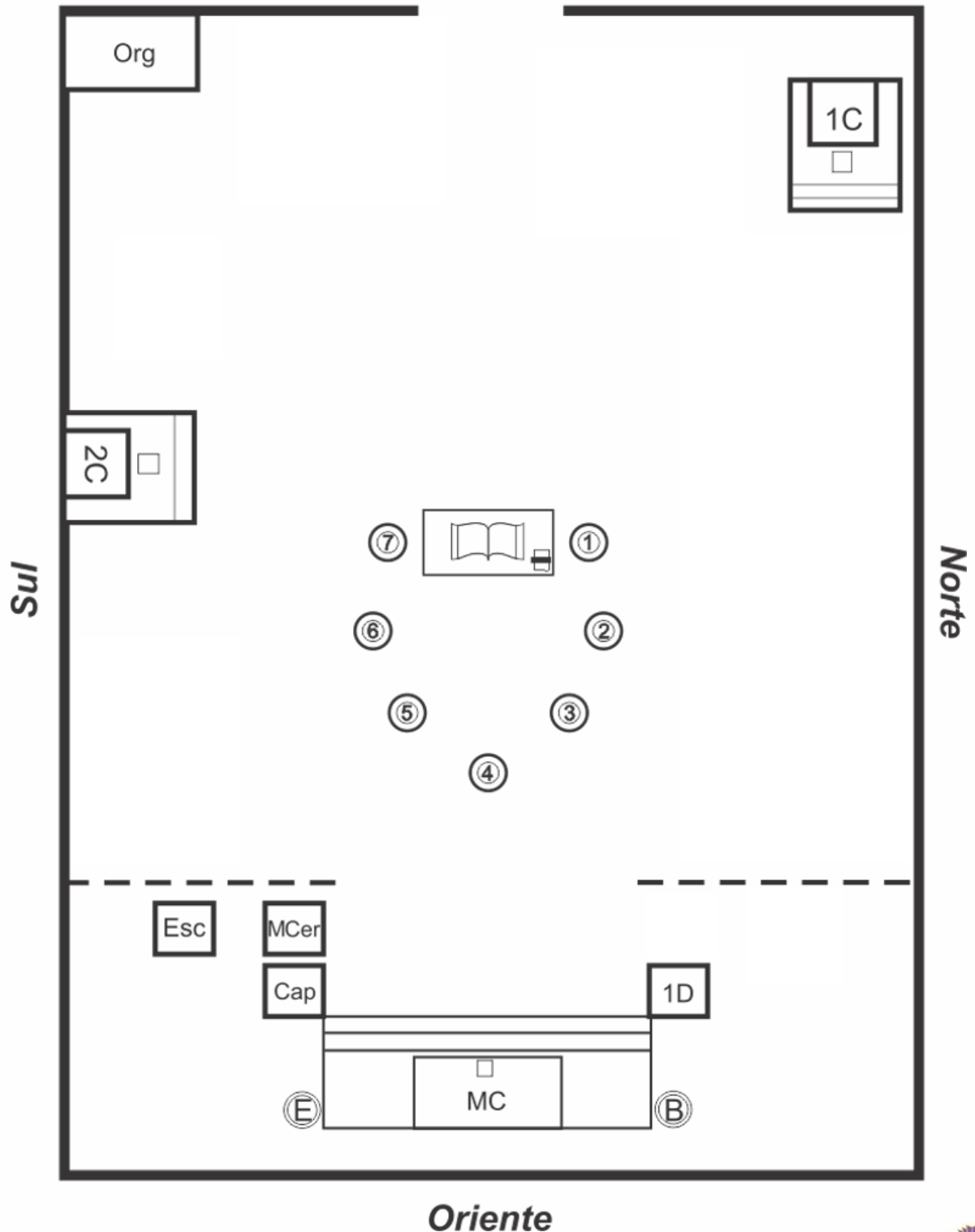




DIAGRAMA 2 ENTRADA DOS OFICIAIS

- a) Os Oficiais formam uma fila antes de entrar na Sala Capitular, próxima à porta, na seguinte ordem:
1. Mestre Conselheiro;
 2. Primeiro Conselheiro;
 3. Segundo Conselheiro;
 4. Primeiro Diácono;
 5. Capelão;
 6. Mestre de Cerimônias.
- b) Os Oficiais entram enfileirados desta maneira, em linha reta, de forma ininterrupta, da porta até estarem próximos ao Altar.
- c) O **MC** pára quando estiver a aproximadamente um metro do Altar.
- d) Assim que o **MC** parar, o **1C** e o **2C** colocam-se, respectivamente, à esquerda e à direita do **MC**, mas um passo atrás dele.
- e) Simultaneamente, o **1D** coloca-se à esquerda do **1C**, um passo atrás dele; o **Cap** coloca-se à direita do **2C**, um passo atrás dele; e o **MCer** avança até ficar entre o **Cap** e o **1D**.
- f) Os Oficiais se ajoelham e fazem a oração silenciosa, de forma usual.
- g) O **MCer** conduz o **MC** ao seu posto, pelo Norte, e vai diretamente ao seu lugar.
- h) Assim que o **MC** der a primeira batida de malhete, os demais Oficiais dirigem-se aos seus postos, direta e simultaneamente.



MONITOR DE CERIMÔNIAS PÚBLICAS

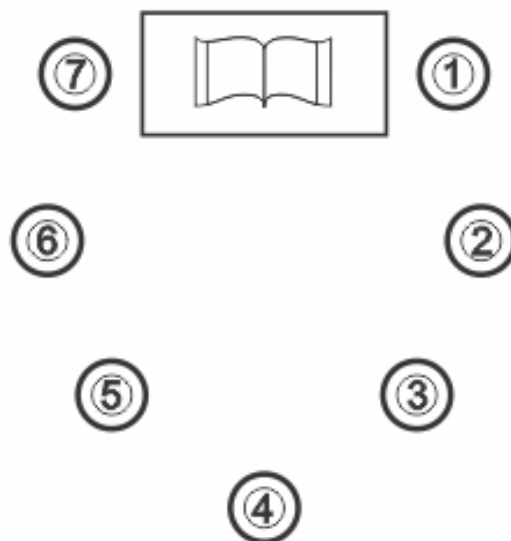
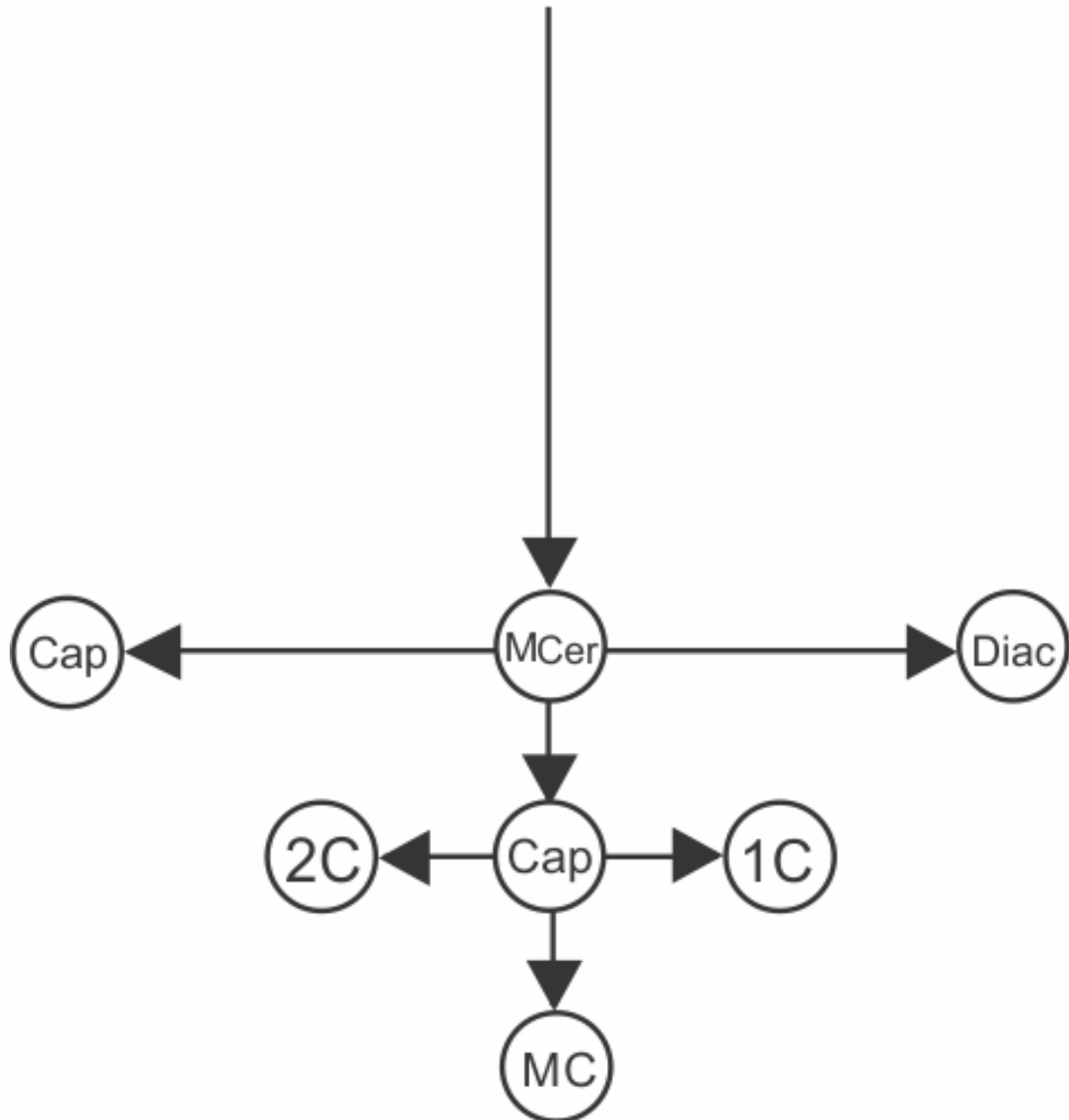




DIAGRAMA 3

SAÍDA DOS OFICIAIS

- a) **MC** dirige-se novamente para diante do Altar, pelo Norte e pára quando estiver a aproximadamente um metro do Altar.
- b) **1C** e **2C** dirigem-se aos seus lugares no triângulo.
- c) **Cap**, **1D** e **MCer** dirigem-se aos seus lugares no triângulo.
- d) Todos os Oficiais se ajoelham e fazem a oração silenciosa, da forma usual.
- e) O **MCer** avança e conduz o **MC** para fora da Sala Capitular, contornando o triângulo pelo Norte.
- e) De forma contínua, os Oficiais seguem o **MC** na seguinte ordem:
 1. Primeiro Conselheiro;
 2. Segundo Conselheiro;
 3. Primeiro Diácono;
 4. Capelão.

